

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) BREVE HISTÓRIA DE UM IMPÉRIO

A Belauto (Belém Automóveis S.A.) foi uma das empresas paraense que cresceram no período do “Milagre Econômico” dos governos militares. O grande salto da empresa deu-se quando os grandes projetos da Amazônia começaram a ser implantados, destacando-se a obra da hidrelétrica de Tucuruí, iniciada em 24/11/1974 e inaugurada em 22/11/1984 pelo presidente João Figueiredo. Ostentando a marca da Volkswagen, a Belauto (foi uma das maiores revendas da marca no país) virou mito de empreendimento sediado em Belém. Mas fechou depois que seu proprietário, o goiano Jair Bernardino, faleceu vítima de um acidente aéreo, na noite do dia 15/12/1988. O império empresarial consolidou-se em meados das décadas dos anos 1970 e 1980 vendendo e alugando veículos de médio e grande porte, além de embarcações, para a obra da hidrelétrica e outros projetos emblemáticos daquela época. A empresa nasceu na década dos anos 1960 e eram seus proprietários Joaquim Martins Júnior e Rogélio Fernandez. Em 10 de setembro de 1968, a empresa incorporou ao capital propriedades da Fernandez, Martins S/A (Fermasa), da qual ambos eram também os donos. Os quatro lotes e edificações adquiridas pela Belauto formaram o gigantesco espaço da revenda, ocupado com lojas e oficinas mecânicas, no perímetro entre a Trav. Juthay - “compreendido entre a Avenida Duque de Caxias (para ser exato, a Juthay fica entre as Avenidas 25 de Setembro e Almirante Barroso) – e travessa Monte Cristo”. O Diário Oficial de 10/09/1968 publicou uma ata de Assembleia Geral Extraordinária da Belauto, ocorrida dia 2, na qual aumentou-se o capital e foi apresentado laudo de avaliação dos lotes e bens imobiliários localizados em São Brás. A empresa incorporou uma loja “com acabamento de primeira e decoração de alto padrão, construção em alvenaria, com estrutura de concreto armado” instalada numa

área de 288 mil metros quadrados; sobreloja “destinada ao escritório e administração, área de 140 mil m²; subsolo destinado a depósito com área de 144 mil m²”. Os lotes foram avaliados pelos “peritos doutores” Carlos Freire (fundador da Construtora Freire & Melo) e Durval Pinheiro. O documento publicado no DOE reportava que a Belauto “necessitava se instalar em prédio próprio, em face à proximidade da inauguração de suas novas e modernas oficinas”, que passariam então a funcionar integradas às “instalações da Diretoria e demais dependências, inclusive setores de lavagem e revenda de carros usados”.

As benfeitorias vendidas pela Fermasa à nova empresa pertenceram a Rogélio Fernandez Filho, Ieda Santana Fernandez (sua esposa) e Maria Alice Fernandez, assistida pelo marido, João Severiano Dantas Filho.

A Belauto (comprada à Fermasa em meados dos anos 1970) diversificou-se no calor dos negócios gerados pela hidrelétrica de Tucuruí e de outros grandes empreendimentos que começaram a se instalar no Estado ainda na década dos anos 1970. Jair Bernardino era tratado como um midas empresarial, montou empresa de informática e gráfica. Ousado, e com padrões gerenciais avançados, entrou no ramo da Comunicação montando uma emissora de televisão, nascida para ser “cabeça de rede” da então TV Bandeirante, atual Band, o que de fato é atualmente.

A Belauto já dava sinais de falência quando ocorreu o trágico acidente aéreo perto de Belém. Além da RBA (hoje propriedade do Senador Jader Barbalho), a memória mais visível da marca Belauto é o parque empresarial fechado ocupando quase uma quadra inteira no bairro de São Brás - onde outros empreendedores projetam construir um shopping.

Nélio Palheta - *Jornalista*

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programme-se!



ARTES VISUAIS

Quizomba – Como nós nos enxergamos e como os outros nos enxergam

Local: Museu de Arte Sacra

Entrada franca

Até 3 de julho



CINEMA

Mostra Cine Libero Luxardo 30 Anos

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Entrada franca

De 22 a 26/06 e de 29/06 a 03/07



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.